

5980010

DOI: 10.11606/9788572290777

ACERVO: OUTRAS ABORDAGENS VOL.III

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA  
da Universidade de São Paulo

TADEU CHIARELLI  
(Organizador)

ANA CÂNDIDA DE AVELAR  
(Co-organizadora)

*e-book*

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
Museu de Arte Contemporânea  
MAC USP  
São Paulo  
2015



São Paulo

2015 - 5980010 (Permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e autoria, proibindo qualquer uso para fins comerciais)

© 2015 – Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo

Rua da Praça do Relógio, 160 - 05508-050 - Cidade Universitária - São Paulo/

SP - tel.: 11 3091 3039 - email: mac@usp.br - www.mac.usp.br

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7229-077-7



Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Lourival Gomes Machado do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo

Acervo: Outras Abordagens / organização Tadeu Chiarelli. São Paulo: Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, 2015, vol.3.

92 p. ; il. -- (MAC Essencial; 3)

ISBN 978-85-7229-077-7

5980010

DOI: 10.11606/9788572290777

1. Museus de Arte – Brasil. 2. Acervo Museológico – Brasil. 3. Crítica de Arte.

4. Universidade de São Paulo. Museu de Arte Contemporânea. I. Chiarelli,

Tadeu. II. Série.

CDD – 708.981

PROGRAMA PRESERVAÇÃO DE ACERVOS E PATRIMÔNIO CULTURAL DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO PRÓ-REITORIA DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA USP.

Autores: Alessandra Monachesi Riberio; Alex Miyoshi; Ana Cândida de Avelar; André Ricardo; Bruno Moreschi; Carolina Soares; Claudio Mubarak; Eliane Pinheiro; Frederico Silva; Gustavo von Ha; Maria Adélia Menegazzo; Maria Hirszman; Marianne Arnone; Priscila Sacchettin; Tadeu Chiarelli; Thiago Gil.

Reproduções Fotográficas: Arquivo MAC USP (pp. 13; 31 e 39) • Ana Beatriz Erloza (p. 63) • Flavio Demarchi (pp. 9; 11; 15; 21; 25; 27; 37; 45; 49; 53 e 55) • Felipe Cama (p. 23) • João Musa (p. 41) • Juan Guerra (pp. 35 e 59) • Junior Suci (p. 61) • Luiz Braga (p. 17 e 19) • Romulo Fialdini (p. 43) • Valentino Fialdini (p. 47)

Obra Capa: Gustavo von Ha, *TokyoShow [A Busca do Amor]*, s.d.

Revisão: Ana Cândida de Avelar

Preparação Documentação: Alecsandra Matias de Oliveira

Atendimento à Pesquisa/Revisão de Dados Catalográficos: Cristina Cabral; Fernando Piola;

Michelle Alencar

Projeto Gráfico/Edição de Arte: Elaine Maziero

Apoio de Editoração: Roseli Guimarães

Diagramação: Konsept design & projetos

Coordenadora Assistente: Ana Cândida de Avelar

Coordenador: Tadeu Chiarelli

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	7
ALBANO AFONSO	
Marianne Arnone .....	8
CAETANO DE ALMEIDA	
Tadeu Chiarelli .....	10
FARNESE DE ANDRADE	
Thiago Gil .....	12
JONATHAS DE ANDRADE	
Carolina Soares .....	14
MARCIO BANFI	
Thiago Gil .....	16
LUIZ BRAGA	
Alex Miyoshi .....	18
LUIZ BRAGA	
Frederico Silva .....	20
WALTÉRCIO CALDAS	
Maria Adélia Menegazzo .....	22
FELIPE CAMA	
Bruno Moreschi .....	24
HILDEBRANDO DE CASTRO	
Maria Hirszman .....	26
LOTHAR CHAROUX	
Cláudio Mubarak .....	28
THEO CRAVEIRO	
Maria Hirszman .....	30
CLAUDIO CRETTI	
Alex Miyoshi .....	32
CLAUDIO CRETTI	
Ana Cândida de Avelar .....	34
GUSTAVO VON HA	
Ana Cândida de Avelar .....	36
GUSTAVO VON HA	
Bruno Moreschi .....	38
HUDINILSON JR.	
Gustavo von Ha .....	40
ROBERTO KEPPLER	
Eliane Pinheiro .....	42
CLÁUDIO MUBARAC	
Frederico Silva .....	44
EMMANUEL NASSAR	
Maria Adélia Menegazzo .....	46
ALFREDO NICOLAIEVSKY	
Eliane Pinheiro .....	48
PAULO PASTA	
André Ricardo .....	50

## Júnior SUCI

Americana, 1985

Tadeu Chiarelli

Pensar a série de desenhos de Júnior Suci dentro da tradição do autorretrato é uma dificuldade tão grande quanto a que o artista precisou enfrentar para produzir seus desenhos.

Nesta série, seria possível indagar onde está a consciência do artista como uma espécie de entidade, consciente de sua investidura como um profissional diferenciado (o autorretrato de Modigliani, por exemplo, presente na coleção do Museu)?

As obras de Júnior Suci pertencentes ao MAC USP apresentam o artista desta segunda década do século XXI como um indivíduo destituído de qualquer atributo que o qualifique acima de sua condição humana. Se Modigliani se valeu de contribuições vindas de seus contemporâneos e de outras tradições, se Albano Afonso, para produzir sua obra – também presente na coleção do Museu – lançou mão da negação da “evidência” fotográfica e dos ancestrais artísticos para timidamente reivindicar sua dimensão social de artista, Júnior Suci se aparta de tudo isso.

O que ele nos apresenta são desenhos, quase registros de desajustadas performances em que definitivamente deixa de querer ser visto como herói (Modigliani) e nem leva em consideração colocar-se, de forma problemática, na grande tradição da história da arte (Albano Afonso). Pelo contrário: Suci parece lançar mão de suas habilidades inatas, as mais banais – ele sabe enrolar a língua ou tocar a ponta do nariz com ela, juntar seus dedos da mão de dois em dois ou dobrar suas falangetas – para reivindicar apenas sua condição de indivíduo, um ser humano que já se sabe destituído de qualquer diferencial, apesar de ser artista.



Série *Meus Pequenos Talentos*, 2010  
grafite sobre papel colado sobre cartão • 21 x 21 cm (cada) • Doação artista